

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

APAE - CARAZINHO/RS

MANTENEDORA DA

ESCOLA ESPECIAL LAÇOS DE TERNURA

Manutenção predial - Buscando o melhor por você



Rua Paissandú, nº140

Bairro Glória - CEP: 99.500-000 Carazinho/RS
Telefone: (54)3331-1179 Telefone/Fax: (54)3331-1179

E-mail: carazinho@apaers.org.br

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da Instituição:

Nome da organização	APAE de Carazinho
Nome Fantasia / Sigla	Escola Especial Laços de Ternura
Número do CNPJ	88457957/0001-02
Constituição jurídica da organização	Associação Filantrópica Civil
Endereço	Rua Paissandú, nº 140.
Bairro	Bairro: Glória
Município	Carazinho – RS
CEP	99500-000
Telefone(s)	54-3331-1179
Fax	54-3331-1179
E-mail	carazinho@apaers.org.br
Data da fundação	3 de julho de 1969

1.2 Dados do Responsável Legal pela Instituição:

Nome	Ivo Caetano Vacaro
Cargo	Presidente
Telefone(s)	54-3331-1179
CPF	006 553 500 63
No. RG / Órgão Emissor / UF	9016455141 / SJS / RS

1.4 Dados do responsável técnico do projeto

Nome do responsável pelo projeto	Franciele Gomes Guimarães
Formação / Função do responsável pelo projeto	Serviço Social / Assistente Social
CPF do responsável pelo projeto	988514380-72
Telefone(s) do responsável pelo projeto	54-3331-1179
E-mail do responsável pelo projeto	fra.gguimaraes@hotmail.com

2. TÍTULO DO PROJETO

Manutenção predial - Buscando o melhor por você.



3. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Carazinho sociedade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro Carazinho/RS com seu estatuto registrado sob Nº 805 folha 19, livro A - 12, da carteira de Registro Civil de Pessoas Jurídicas com iniciação no Ministério da Fazenda, CNPJ sob o Nº 88.457.957/0001-02, Utilidades Pública Federal Lei 95.244, Certificado de Fins Filantrópicos Decreto Lei 1.572 Proc. 77.786/77, filiação à Federação Nacional das APAES nº 038, Utilidade Pública Estadual Dec. 23.284, Utilidade Pública Municipal 2314/70, Registrado no Cartório de Imóveis de Carazinho nº 5.867, Conselho Nacional de Assistência Social nº 44006.005396/97-01, Filiada a Fundação Rio-Grandense de atendimento ao Excepcional Livro nº 01, folha 268-001, Matrícula no Conselho Estadual de Educação 268.001 Registro na Secretaria do Trabalho e Cidadania e Assistência Social nº 102898. Fundada em 3 de julho de 1969.

A APAE é mantenedora Escola Especial Laços de Ternura, tem como objetivo:

- a) Oferecer atendimento ao aluno com deficiência intelectual;
- b) Garantir a educação escolar, oferecendo currículos adaptados e funcionais através das diferentes alternativas e estratégias pedagógicas;
- c) Desenvolver projetos pedagógicos diferenciados, abrangendo todos os aspectos que favoreçam um melhor desempenho e capacidade de aprender do aluno, visando sua integração e participação pessoal no meio em que vive;
- d) Integrar a família e a comunidade escolar nas atividades pedagógicas, com vistas ao fortalecimento dos vínculos sociais e culturais;
- e) Incluir o aluno no ensino comum, sempre que possível.

A Escola Especial Laços de Ternura presta os seguintes atendimentos:

- **Atendimento Clínico** são procedimentos realizados pela equipe técnica: neurologista, psicóloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, assistente social, pedagoga, que consistem no conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora

realizada pela equipe multidisciplinar, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais incluindo consulta com o neurologista, avaliação, estimulação e orientação relacionada ao desenvolvimento da Pessoa com Deficiência Intelectual. Acompanhamento da equipe técnica nas creches EMEI e assessoramento nas escolas de ensino fundamental aos alunos incluídos socialmente e cognitivamente na rede regular de ensino e no mercado de trabalho.

- **Educação:** visa atender os alunos com deficiência intelectual, dentro do ensino fundamental por meio de ciclos de aprendizagem (etapa de nove anos), EJA e Projetos Específicos pedagógicos oferecendo-lhes oportunidades educacionais que possam garantir desenvolvimento de suas competências e de contribuir para desenvolver plenamente o seu potencial e/ou superar ou minimizar suas dificuldades;

Níveis e Modalidades de Ensino:

Ensino Fundamental

1º Ciclo A – 06 anos aos 08 anos e 11 meses;

1º Ciclo B – 09 anos aos 11 anos e 11 meses;

1º Ciclo C – 12 anos aos 14 anos e 11 meses.

- **Escolarização e profissionalização: a partir dos 15 anos.**

EJA;

Iniciação para o trabalho;

Oficinas Protegidas Terapêuticas;

Colocação no trabalho;

- **Projetos específicos:** Atender aos alunos com deficiência que não se adequem aos níveis de escolarização em projetos específicos e ou grupos de convivência.

- **Atividades complementares:**

Laboratório de informática, educação física, hora do conto, banda, coral, grupo de jovens, oficina da beleza, oficina de culinária, oficina de música. Atividades realizadas com projetos: tapeçaria, artesanato escola de futebol, panificação, produção de tela e lavanderia.

- **Assistência Social:**

Os serviços prestados pela APAE de Carazinho têm como atividade principal a Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e sua

inclusão na vida social, através de ações que visem principalmente o atendimento e a defesa e garantia de direitos sociais das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Objetivando a promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

O trabalho realizado com as famílias tem como objetivo, acolher, apoiar, orientar, encaminhar em suas demandas, bem como, desenvolver ações para o fortalecimento das relações interpessoais, dos vínculos afetivos e também a criação de alternativas de renda, através da oferta de cursos de geração de renda.

4. JUSTIFICATIVA

O município de Carazinho foi emancipado oficialmente em 24 de janeiro de 1931. Hoje, após 86 anos de emancipação, Carazinho está localizada na região norte do Rio Grande do Sul, situada em ponto privilegiado, pois pode ser acessada pelas rodovias BR 285 e BR 386. A população total estimada é de 59.317 habitantes (IBGE 2010). A economia local baseia-se na agricultura, principalmente no plantio de soja, milho, trigo e aveia, outra atividade que merece destaque é a pecuária de corte e de leite.

No entanto, com relação às condições de vida da população, ainda são inúmeras famílias com baixo nível de escolarização, as quais, por não possuírem qualificação profissional, não conseguem se inserir no mercado de trabalho formal, vivendo em situação de vulnerabilidade social.

Para muitas famílias a única alternativa de sobrevivência é fazer pequenos biscates, geralmente na área da construção civil ou como catadores de lixo, vivendo de forma precária, contando com o bolsa família como única renda fixa mensal familiar.

Vivendo nesta situação de risco e vulnerabilidade, há pessoas expostas à fome, à falta de moradia, de saneamento básico, à violência, ao uso e abuso de drogas, à exploração de qualquer espécie e também à violação dos seus direitos básicos, conforme o ECA, o qual faz

referência a Constituição Federal de 1988, no seu artigo 277 dispõe: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Neste contexto, no ano de 1969, teve início o movimento mobilizador de criação da APAE, a qual, atualmente presta atendimento a 215 (crianças, adolescentes e adultos) com deficiência intelectual ou múltipla, os quais, em sua grande maioria são oriundos de famílias de baixa renda. A Escola tem como finalidade prestar atendimentos pedagógicos e/ou clínico às pessoas com deficiência, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, valorização, preparação, qualificação, inserção no mercado de trabalho, prevenção ao uso de drogas, bem como, manter e estabelecer laços sociais, objetivando a melhoria da sua qualidade de vida.

Devido a fatores como estes que as ações dos profissionais em relação aos usuários desta Instituição são voltadas á construção e garantia da cidadania e conscientização de direitos e deveres da família para com a sociedade/Instituição e vice versa, realizando um trabalho direcionado a preparação, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho da pessoa com deficiência e familiares, desenvolvendo também, ações com parcerias junto a outras entidades da sociedade, garantindo assim melhores condições para o futuro promovendo ações que contribuam para o enfrentamento da pobreza e da exclusão social.

Temos conhecimento que as parcerias são mecanismos de cooperação e transformação social que auxiliam o trabalho em rede. Desta forma, a APAE de Carazinho, através deste projeto, propõe ações de melhoria na estrutura física da Instituição, podendo assim, dar continuidade ao serviço que vem sendo prestado às 215 pessoas com deficiência intelectual em atendimento/acompanhamento na Instituição.

5. OBJETIVO GERAL

Oportunizar e oferecer as pessoas com deficiência intelectual da APAE, em situação de violência ou fragilização de vínculos familiares e sociais, melhoras na estrutura do prédio da Instituição, buscando melhorar o trabalho desenvolvido.

5.1 Objetivos Específicos

- Manutenção da sede da APAE – Carazinho, com vistas à melhoria do atendimento prestado;
- Inovar os espaços onde são oferecidos os atendimentos terapêuticos e pedagógicos;
- Melhoria dos programas e atividades oferecidas às 215 (crianças, jovens e adultos) em atendimentos nesta Instituição.

6. METAS

Os gastos iniciais num empreendimento são fundamentais, pois permitem a operacionalização das atividades planejadas. Desta forma, o projeto deverá melhorar o ambiente/espaço físico, aperfeiçoando o trabalho que vem sendo desenvolvido com as 215 (crianças, adolescentes e adultos) com deficiência intelectual em atendimento/acompanhamento na Instituição.

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto foi idealizado através da observação da necessidade de oferecer às 215 (crianças, adolescentes e adultos) com deficiência intelectual em atendimento e acompanhamento na Instituição, espaço físico adequado para atender as suas demandas.

8. DURAÇÃO DO PROJETO

Este projeto terá duração de 12 meses, a partir da aprovação.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÕES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Divulgação do projeto	x											
Aquisição dos materiais;		x										
Iniciar obra;			x									
Acompanhamento e monitoramento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

10. RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Recursos Humanos
01	profissional construtor
02	serventes

11. RECURSOS MATERIAIS

Para a efetivação deste projeto, será necessária a aquisição dos seguintes materiais:

Quantidade	Material e mão de obra	Valor
	Material	R\$ 36.603,60
	Mão de obra	R\$ 18.000,00

12. CUSTO TOTAL DO PROJETO

TOTAL DO PROJETO		Valor R\$
Total:		R\$ 54.603,60

13. AVALIAÇÃO

O projeto será acompanhado em todas suas etapas pela diretoria da Instituição, assistente social e demais profissionais e colaboradores da Instituição a fim organizar de maneira adequada o investimento a ser feito.

No primeiro mês serão adquiridos todos os materiais necessários, bem como, será realizada a contratação do profissional para iniciar o trabalho proposto.

Posteriormente, ou seja, na fase de reestruturação, haverá acompanhamento de um engenheiro (voluntário), para que a obra se torne viável dentro do orçamento proposto.

Carazinho, 22 de fevereiro de 2018.



Ivo Caetano Vacaro
Presidente
APAE – Carazinho Representante Legal da OSC